

## Cardeal Castrillón Hoyos anuncia o Motu Proprio ao CELAM: Bento XVI quer que se libere a missa de sempre



### Montfort pede ao Papa em Aparecida para liberar completamente a Missa de sempre

Ontem, o [site do Celam](#) comunicou uma importantíssima intervenção do Cardeal Castrillón Hoyos, na reunião do Episcopado da América Latina, que prenuncia a iminente liberação da Missa de sempre para muito breve.

Depois de fazer um pequeno histórico da origem da **Pontifícia Comissão Ecclesia Dei**, da qual o Cardeal Castrillón Hoyos é o Presidente, ele afirmou que o Papa Bento XVI, **"quer que ela se converta em um organismo da Santa Sé com a finalidade própria e distinta de conservar e manter o valor da liturgia latina tradicional"**.

Esclareceu ainda que o Papa Bento XVI generosamente quer **"colocar à disposição da Igreja todos os tesouros da liturgia latina que durante séculos nutriu a vida espiritual de tantas gerações de fiéis católicos. O Santo Padre quer conservar os imensos tesouros espirituais, culturais e estéticos ligados à liturgia antiga"**.

Disse ainda o Cardeal Hoyos, a uma assembléia do CELAM certamente muito surpresa para não dizer estupefata:

*"Por estas razões, o Santo Padre tem a intenção de estender a toda a Igreja latina a possibilidade de celebrar a Santa Missa e os Sacramentos conforme os livros litúrgicos promulgados pelo Beato João XXIII em 1962. Por esta liturgia, que nunca foi abolida, e que, como dissemos, é considerada um tesouro, existe hoje um novo e renovado interesse e, também por esta razão o Santo Padre pensa que chegou o tempo de facilitar, como o havia desejado a primeira Comissão Cardinalícia em 1986, o acesso a esta liturgia fazendo dela uma forma extraordinária do único rito Romano"*.

O Cardeal deu ainda um curioso argumento *"ad hominem"* para os Bispos da América Latina que tanto falam em atender os desejos da Juventude: **"Curiosamente aumenta o interesse dos jovens na França, Estados Unidos, Brasil, Itália, Escandinávia, Austrália e China"** pela Missa de sempre.

Os muito numerosos jovens da Montfort são prova disso, eles que, na visita do Papa, pediram, com faixas, a Bento XVI que liberasse a Missa de sempre.



Rezemos pelo Papa para que consiga realizar seu santo projeto vencendo a dura reação dos lobos modernistas que se opõe à Missa de sempre.

São Paulo, 17 de Maio de 2007